

PORTO

Tribunal de Justiça anula sanção ao Tecon

A 3ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, por unanimidade, confirmou a sentença da 2ª Vara Cível de Rio Grande que anulou a sanção aplicada ao Tecon Rio Grande S.A. pela Superintendência do Porto de Rio Grande (Suprg) em fevereiro de 2000. A informação é do presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Wilen Manteli, ao acrescentar que a decisão transitou em jul-

gado, o que significa que é definitiva e a condenação à Superintendência é irrecorrível.

Conforme o presidente da ABTP, esta é a primeira decisão final sobre penalidades que a Suprg vem aplicando ao Tecon e que tem obrigado o terminal a recorrer ao Judiciário, para poder exercer normalmente suas atividades nos termos do contrato firmado com a superintendência.

Em razão da decisão ju-

dicial, a Suprg foi condenada também a pagar os honorários do advogado do Tecon, fixados em R\$ 3 mil a serem atualizados. Como a Suprg é um órgão público, esta condenação vai recair, em última análise, sobre o contribuinte gaúcho, enquanto os dirigentes que praticaram o ato arbitrário nada sofrerão. Além disso, não se tem conhecimento de que os dirigentes da Suprg tenham recebido alguma advertência funcional.

os preços do produto subiram em março (14%), setembro (12%) e, em novembro está previsto um aumento de 18%. "O mercado até absorve os aumentos, o problema é que o incremento nas

empresas dependentes ou aço estão se mobilizando e solicitaram aos candidatos à presidência da República que se faça um gerenciamento das exportações e monitoramento dos preços.

Fábrica opera com a capacidade máxima

A Kepler Weber estima um crescimento entre 15% a 20%, acompanhando o desempenho do setor agrícola. Em 2001, o faturamento foi de R\$ 202 milhões, com participação de 15% das exportações. Utilizando a capacidade máxima de produção, que é de 5,6 mil toneladas por mês, a fábrica de Panambi trabalha em três tur-

nos e está contratando funcionários.

Das 600 vagas abertas há 90 dias, apenas 500 foram supridas. O diretor-presidente da companhia, Othon d'Eça Cals de Abreu, afirma que há dificuldade em contratar, pois não há mais candidatos na região. Atualmente, são 1,8 mil colaboradores.